

## MOTIVAÇÃO DE ESTUDANTES PARA APRENDIZAGEM NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Natália Garcia dos Reis  
Ângela Pereira Teixeira Victoria Palma, e-mail: angpalma@uel.br  
Universidade Estadual de Londrina/ Departamento de Estudos do Movimento  
Humano/ CEFE  
Área e sub-área do conhecimento: Humanas/Educação Física.

### Resumo

O conceito de motivação encontra-se relacionado a vontade e ao interesse do sujeito que esta vivendo uma situação. A motivação esta diretamente relacionada com a aprendizagem, pois para que aconteça a aprendizagem é necessário que o estudante receba estímulos. Esses estímulos podem ser de fatores externos (extrínsecos) que estão ligados a interação e/ou internos (intrínsecos), ligados ao cognitivo. O processo educacional de ensino e aprendizagem de Educação Física é estabelecido por relações muito importantes, como a do professor/estudante, estudante/estudante, estudante e ambiente; relações estas que contribuem para a construção da autonomia dos sujeitos envolvidos nesse processo. A partir dessas relações e o processo de aprendizagem nas aulas de Educação Física, esta pesquisa, de cunho qualitativo, teve como objetivo geral conhecer quais são os fatores motivacionais intrínsecos e extrínsecos que influenciam estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental, de três turmas de duas escolas públicas, a participarem e indicarem a importância dessas aulas em seu processo de aprendizagem. Como metodologia, optou-se por uma pesquisa de campo, caracterizada por um complemento quantitativo, que teve como estratégia para a coleta de dados um modelo de questionário do tipo Likert adaptado criado por Kobal (1996), a amostra desta pesquisa consta com 79 estudantes que responderam sobre nível de motivação intrínseca e extrínseca para participarem de aulas de Educação Física. Como resultado, pode-se concluir que a maioria dos estudantes indicaram a motivação extrínseca como fator para participarem e aprenderem nas aulas de Educação Física, mas, de acordo com o referencial e estudos levantados, também se concluiu que a ação docente deve prezar pelas duas tendências motivacionais, visto que a motivação intrínseca, deve ocorrer para que eles possam ser mais autônomos em relação a própria aprendizagem. As respostas indicaram que os referidos estudantes estão sendo motivados intrínseca e extrinsecamente, constatando que a aprendizagem implica em um processo contínuo de inter-relação de professores e estudantes com a realidade e considerando a motivação no processo de aprendizagem, pois sem ela os conteúdos desenvolvidos nas aulas de Educação Física não terão sentido e significado, resultando em um simples cumprir tarefas.

**Palavras-Chave:** Educação Física; Motivação Intrínseca e Extrínseca; Aprendizagem; Ação Docente; Formação de professores.

## Introdução

Hoje em dia muito se fala da importância da disciplina Educação Física na escola, para isso se faz necessário compreender a atuação dos professores de Educação Física, é fundamental que se compreenda que os mesmos devem promover um ensino emancipatório, que seja capaz de tornar os estudantes cidadãos conscientes, críticos e que atuem ativamente na construção de seu próprio conhecimento.

É necessário reconhecer que a Educação Física atua dentro de princípios da subjetividade, da complexidade, e precisa considerar a realidade e necessidade de cada grupo social, respeitando a cultura do ambiente que se insere, se revelando como a área de conhecimento e reagindo as discussões de seu tempo histórico (BERTONI, 2013). Repensando a ação docente, para que os conteúdos das aulas de Educação Física sejam significativos para que o estudante possa fazer relações com o seu movimento e o contexto social, desta forma promovendo a motivação dos estudantes.

A motivação, no contexto escolar, tem sido entendida como um fator psicológico, ou como conjunto de fatores ou um processo, que levam a uma escolha e a influenciam, fazendo com que o estudante inicie um comportamento direcionando a um objetivo, assegurando sua persistência na resolução dos problemas impostos pela tarefa (BZUNECK; BUROCHOVITCH, 2001). Esta pesquisa esta diretamente relacionada com a motivação para aprendizagem, pois para que a aprendizagem aconteça de maneira efetiva, é necessário que os estudantes estejam motivados sendo de forma intrínseca e/ou extrínseca.

A motivação intrínseca é caracterizada por reforços que vem do próprio indivíduo e a motivação extrínseca é aquela que é mediada por contribuições vindas de um agente externo Puente (1982 apud MARZINEK, 2004). Sendo assim a motivação intrínseca acontece pelo interesse do indivíduo na tarefa; e a extrínseca é determinada pelos estímulos que vem de outras pessoas e que está normalmente relacionada aos resultados.

A partir dessas considerações a respeito da motivação para aprendizagem, mas especificamente em investigar fatores motivacionais

intrínsecos e extrínsecos, elencamos a principal pergunta desta pesquisa: Quais fatores intrínsecos e extrínsecos que influenciam na motivação dos estudantes para aprendizagem nas aulas de Educação Física? Para responder essa questão foi definido como objetivo geral, conhecer quais são os fatores motivacionais intrínsecos e extrínsecos que influenciam na motivação dos estudantes para aprendizagem nas aulas de Educação Física.

Assim, fez-se necessário conhecer o que motivam os estudantes para participarem do desenvolvimento das aulas de Educação Física, objetivando o ensino de conhecimentos que apresentam sentido e significado que favoreçam interesse e atitudes positivas nos estudantes.

### **Procedimentos metodológicos**

Este estudo se caracterizou como uma pesquisa qualitativa com a utilização de dados quantitativos para complementá-la, necessitando de ambos os métodos para o esclarecimento do problema e do objetivo proposto.

A amostra desta pesquisa constou de 79 estudantes, com idade variada de 14 a 16 anos sendo 37 meninas e 42 meninos devidamente matriculados e com frequência regular no 9º ano do Ensino Fundamental II, de uma instituição de ensino público estadual, localizada na cidade de Alvorada do Sul-PR, nos períodos matutino e vespertino; e de outra instituição da cidade Londrina-PR, também escola pública, do período vespertino. Desta forma pesquisa foi realizada em três turmas de 9º ano com distintos professores de Educação Física.

Como estratégia para a coleta de dados foi utilizado um modelo de questionário adaptado criado por Kopal (1996), para avaliar o nível de motivação intrínseca e extrínseca dos estudantes para participarem de aulas de Educação Física. Os estudantes responderam a um questionário com quatro grupos de questões subdivididas em 22 afirmativas do tipo Likert, nesta escala os estudantes se posicionaram de acordo com uma medida de concordância atribuída ao item e, de acordo com as afirmações.

O questionário foi dividido em quatro grupos de questões, abordando a motivação intrínseca e extrínseca. Respectivamente cada grupo apresentava

os seguintes enunciados, que no momento da análise qualitativa foram convertidos em categorias:

- **Participo das aulas de Educação Física porque:** Faz parte do currículo da escola; estou com os meus amigos; meu rendimento motor é melhor que o dos meus colegas; preciso tirar boas notas.
- **Eu gosto dos conteúdos das aulas de Educação Física quando:** esqueço-me das outras aulas; o professor e meus colegas reconhecem minha atuação motora; sinto-me integrado ao grupo; minhas opiniões são aceitas; saio melhor que meus colegas; posso escolher o que jogar; posso escolher não fazer nada.
- **Não gosto dos conteúdos das aulas de Educação Física quando:** não me sinto integrado ao grupo; não simpatizo com o professor; o professor compara meu rendimento com o de outro; não consigo realizar as atividades propostas; alguns colegas querem demonstrar que são melhores que outros; minhas falhas fazem com que eu não pareça bom para o professor; é sempre o mesmo esporte ensinado.
- **As aulas de Educação Física são importantes para:** aprender a prática de vários esportes; aprender a história/teoria dos esportes e jogos; jogar futebol, voleibol, bola queimada; entender meu movimento como linguagem corporal.

As respostas obtidas com o questionário foram quantificadas organizadas em Quadros programa *Word Excel* para a compreensão e análise. Nesse sentido, foi escolhida a análise de conteúdo como técnica para interpretação dos dados.

Neste estudo, a análise de conteúdo foi feita a partir da formação das seguintes categorias: Participo das aulas de Educação Física por que; Eu gosto dos conteúdos das aulas de Educação Física quando; Não gosto dos conteúdos das aulas de Educação Física quando; O professor compara o meu rendimento com o de outro; As aulas de Educação Física são importantes para.

Portanto, as categorias foram analisadas pela relevância de aproximação dos temas apontados pelos estudantes.

## Resultados e discussão

A partir dos dados coletados, junto as três turmas de estudantes que responderam os questionários, foi possível inferir sobre muitas informações da importância da motivação para a aprendizagem nas aulas de Educação Física, observando as relações entre o professor com os estudantes, os estudantes com os colegas e os estudantes com o conteúdo das aulas, relações estas que poderão ser consideradas como fatores que levam a um estado motivacional favorável.

O quadro 1 mostra os motivos extrínsecos pelos quais os estudantes se motivam a participarem das aulas de Educação Física, apresentando a quantidade de respostas que concordaram total ou parcialmente com os itens/resposta do questionário e os que discordaram.

**Quadro 1-** Motivos pelos quais os estudantes participam das aulas de Educação Física

ITENS		FREQUENCIA DOS INDIVÍDUOS		
		Não concordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
1. PARTICIPO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PORQUE:	Faz parte do currículo da escola	11	31	37
	Estou com os meus amigos	21	16	42
	Meu rendimento motor é melhor que o de meus colegas	48	22	09
	Preciso tirar boas notas	23	20	36

**Fonte:** dados da autora (2018)

Considerando os termos de uma análise descritiva a representatividade das respostas demonstradas no Quadro 1, permitiu verificar que, levando em conta o processo pedagógico e a relação entre motivação e aprendizagem, as respostas dos estudantes destacaram alto índice de motivação extrínseca, quando os respondentes dão valor as relações sociais e concordam com a valorização da amizade (estou com meus amigos) e valorizam o aspecto social, bem como, quando assumem um fator externo motivador quando ao

responderem preciso tirar boas notas, e assumem ainda um outro fator extrínseco ao afirmarem que participam das aulas porque faz parte do currículo da escola, assemelhando-se tais respostas aos resultados obtidos por Kobal (1996) no qual destaca-se que estão participando das atividades das aulas de Educação Física, motivados por fatores externos a elas.

Na sequência, os dados do quadro 2, apresentam as razões pelas quais os estudantes gostam das aulas de Educação Física; são itens relacionados a motivação intrínseca.

Pode-se notar que os estudantes puderam concordar ou discordar com mais de uma alternativa e que, por isso, a frequência de respostas tem altos índices em alguns itens. Os estudantes, em sua maioria, responderam que se sentem integrados ao grupo quando fazem aulas de Educação Física e discordaram também, na grande maioria, que nestas aulas possam ficar sem fazer nada. No entanto, chama a atenção a frequência de respostas parciais dadas ao item o professor e os colegas reconhecem minha ação motora, levando a reflexão se realmente eles entenderam o que a pergunta pedia

**Quadro 2-** Razões pelas quais os estudantes gostam das aulas de Educação Física

ITENS		FREQUENCIA DOS INDIVÍDUOS		
		Não concordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
2. EU GOSTO DOS CONTEÚDOS DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA QUANDO:	Esqueço-me das outras aulas	28	12	38
	O professor e meus colegas reconhecem minha atuação motora	27	44	08
	Sinto-me integrado ao grupo	00	34	45
	Minhas opiniões são aceitas	07	39	33
	Saio melhor que meus colegas	44	18	27
	Posso escolher o que jogar	49	09	21
	Posso escolher não fazer nada	58	21	00

Fonte: dados da autora (2018)

Considerando tais respostas, observa-se que os resultados das pesquisas de Larson, Ham e Raffaelli (1989 apud BZUNECK; BUROCHOVITCH, 2001) que buscava identificar a circunstância de motivação intrínseca no contexto escolar, assemelha-se as respostas identificadas quando os estudantes relataram como bons momentos na escola, conversas com os amigos, atividades não rotineira, boa interação com o professor, em sinal de que as situações que envolvem os amigos apresentam maior média de motivação intrínseca, assim como nos resultados apontados no Quadro 2, cuja resposta mais encontrada foi “sinto-me integrado ao grupo”, indicando alto nível de motivação intrínseca.

O quadro 3, com resultados de motivação extrínseca, apresenta a frequência das respostas dadas a questão que indagou a respeito das razões pelas quais os estudantes não gostam das aulas de Educação Física.

A grande maioria dos estudantes respondeu, concordando plenamente, que nas aulas de Educação Física alguns colegas querem demonstrar que são melhores que os outros; e ainda discordaram, em grande frequência, de que seja sempre o mesmo esporte ensinado ou que o professor compare seu rendimento com o de outro. Chama a atenção que também não foram poucos estudantes que concordaram totalmente que não conseguem realizar as atividades propostas.

**Quadro 3** – Razões pelas quais os estudantes não gostam das aulas de Educação Física

ITENS		FREQUENCIA DOS INDIVÍDUOS		
		Não concordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
3. NÃO GOSTO DOS CONTEÚDOS DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA QUANDO:	Não me sinto integrado ao grupo	61	08	10
	Não me simpatizo com o professor	47	15	17
	O professor compara meu rendimento com o de outro	52	17	10
	Não consigo realizar as atividades propostas	12	29	38
	Alguns colegas querem demonstrar que são melhores que outros	06	19	54

	Minhas falhas fazem com que eu não pareça bom para o professor	54	13	12
	É sempre o mesmo esporte ensinado	68	11	00

Fonte: dados da autora (2018)

Estes itens de motivação extrínseca mostram que os sujeitos pesquisados são coerentes ao responderem as questões, visto que destacam a integração como fator motivante e a comparação com os colegas em desacordo, apresentam este segundo item como de atitude negativa para as aulas de Educação Física, embora possa parecer uma atitude positiva que reflete autoestima e a importância dela para a aprendizagem (AICINEMA, 1991 apud KOBAL, 1996). A interação com os colegas é um aspecto que influencia positivamente a motivação dos estudantes para as aulas de Educação Física

O quadro 4, leva a uma frequência de respostas no qual procedeu-se a identificação da importância das aulas de Educação Física. Dentre as respostas, a maioria deles respondeu que as aulas de Educação Física são importantes para aprender a prática de vários esportes, seguido da frequência de respostas que concordaram parcialmente que a Educação Física é importante para entender o meu movimento como linguagem corporal. Os estudantes acabaram concordando de forma unânime que a Educação Física é importante para o aprendizado da prática de esportes.

**Quadro 4** – Identificação da importância das aulas de Educação Física para os estudantes

ITENS		FREQUENCIA DOS INDIVÍDUOS		
		Não concordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
4. AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA SÃO IMPORTANTES PARA:	Aprender a prática de vários esportes	00	33	46
	Aprender a história/teoria dos esportes e jogos	13	27	39
	Jogar futebol, voleibol, bola queimada etc.	06	34	39
	Entender o meu movimento como linguagem corporal	11	49	19

Fonte: dados da autora (2018)



Sobre o significado da importância das aulas de Educação Física para os estudantes, ainda manterem o aprendizado de esportes, o gosto pelos jogos e história e teorias a este respeito, revela a necessidade docente de transformar o antigo método tradicional de aprendizagem da Educação Física em uma construção mais consolidada, na qual os alunos compreendam a construção do conhecimento por meio da reflexão dos seus movimentos e linguagem corporal, que irá promover uma ação transformadora no sujeito, a partir da assimilação de suas próprias ações.

Por fim, observa-se que a boa relação entre os estudantes e o professor, o gosto pela aprendizagem de novas habilidades, a percepção da própria competência e desenvolvimento de habilidades, bem como o reconhecimento delas, são condições satisfatórias sobre as aulas de Educação Física, que também puderam ser observadas nas respostas agrupadas.

## **Conclusão**

A partir dos estudos argumentados ao decorrer deste trabalho foi possível constatar que a aprendizagem implica em um processo contínuo de inter-relação de professores e estudantes com a realidade e considerando a motivação no processo de aprendizagem, pois sem ela os conteúdos desenvolvidos nas aulas de Educação Física não terão sentido e significado, resultando em um simples cumprir tarefas.

A investigação da motivação para aprendizagem nas aulas de Educação Física, tendo como foco estudantes regularmente matriculados em três turmas de 9º ano de escolas estaduais, dos municípios de Alvorada do Sul e Londrina- Pr, quando analisada, possibilitou estabelecer as relações e as diferenças entre os itens que manifestaram as duas tendências motivacionais, intrínseca e extrínseca.

Baseado nos fatores intrínsecos e extrínsecos, que influenciam na motivação dos estudantes para aprendizagem nas aulas de Educação Física, os estudantes desta pesquisa, sentem-se mais motivados extrinsecamente, quando observadas as respostas com as quais eles concordaram total ou parcialmente, ou discordaram, o que sugere que as estratégias de ensino dos

professores de Educação Física, que eram responsáveis pelas turmas pesquisadas, necessitam ser mais direcionadas ao desenvolvimento de tendência motivacional intrínseca, de forma que os estudantes possam ser mais autônomos em relação a própria aprendizagem. Muito embora, as respostas apresentadas pelos estudantes, também demonstraram que as expectativas da maioria estão sendo atendidas, independente de serem motivados intrínseca ou extrinsecamente. Observou-se que a aprendizagem e a motivação caminham juntas.

Nas aulas de Educação Física, o professor tem contato direto com vários estudantes e cada um apresenta interesses e necessidades diferentes. Desta forma será necessário que o docente concentre-se nos conceitos e possibilidades das duas tendências motivacionais, pois a orientação motivacional é um determinante crítico da qualidade da aprendizagem. Diante disso, os aspectos entorno da motivação que se fazem relevantes para seu entendimento na aprendizagem, revela que a motivação deve partir do estudante, mas o professor e a escola precisam oferecer subsídios para que isso aconteça. Assim, o estudante precisa de uma motivação extrínseca, mas deve-se possibilitar que após a intervenção docente o processo de aprendizagem torne-se intrínseco.

Os estudantes encontraram dificuldade em compreender que a Educação Física, no contexto educacional, mudou de perspectiva e deixou de ser uma área de atividade e passou a ser um componente curricular, de forma que responderam a alguns itens que indicaram opções pelo modelo tradicional de Educação Física, demonstrando também a falta de compreensão sobre sua linguagem corporal, a partir da motricidade humana. Para que esta compreensão aconteça, o papel do professor de Educação Física deve atender intencional e globalmente aos objetivos educacionais, considerando os estudantes como um ser único e indivisível, mantendo também sua atividade intelectual a partir de conteúdos específicos da disciplina, junto aos pressupostos pedagógicos de ensino e de aprendizagem na construção do conhecimento, considerando o estudante sujeito uno em suas interações

sociais, visto que as respostas deles nada mais é do que o reflexo da ação pedagógica dos professores, que eles tiveram ao longo da escolarização.

## Referências

BERTONI, Marina Rodrigues. **Constituição de uma Licenciatura em Educação Física: a busca para a efetivação do ser professor crítico-reflexivo na Universidade Estadual de Londrina**. 2013. 155 folhas. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2013.

BZUNECK, Jose Aloyseo; BORUCHOVITCH, Evely.(Org.). **A Motivação do aluno**: Contribuições da Psicologia Contemporânea. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

\_\_\_\_\_. **A Motivação do Aluno. Contribuições da psicologia contemporânea**. Petrópolis: Vozes, 2001.

COSTA, Amanda Luiza Aceituno. **Construindo saberes a partir do exercício da docência: O processo de aprendizagem do professor iniciante de Educação Física** 2012. 99 folhas. – Londrina: Universidade Estadual de Londrina- UEL, 2012.

GUIMARÃES, Sueli Édi Rufini. Motivação Intrínseca, extrínseca e o uso de recompensas em sala de aula. IN: BZUNECK, Jose Aloyseo; BORUCHOVITCH, Evely (Org.). **A Motivação do Aluno. Contribuições da psicologia contemporânea**. Petrópolis: Vozes, 2001.

KOBAL, Marília Correa, Motivação Intrínseca e Extrínseca nas Aulas de Educação Física.1996. 179f. **Trabalho de Conclusão de Curso**. Universidade Estadual de Campinas. Campinas: 1996.

LUCKESI, Carlos C. **Filosofia de Educação**. São Paulo: Cortez, 1991

MARTINELLI, C. R. et al. **Educação Física no Ensino Médio: Motivos que Levam as Alunas a não Gostarem de Participar das aulas**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 13-19, 2006.

MARZINEK, Adriano. A motivação de adolescentes nas aulas de Educação Física. **Dissertação** (Mestrado) – Curso de Educação Física, Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2004. Disponível em:< [http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos\\_teses/EDUCACAO\\_FISICA/dissertacao/Adriano\\_Marzinek.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EDUCACAO_FISICA/dissertacao/Adriano_Marzinek.pdf).> Acesso em: 19 ag. 2018.

MOREIRA, Ana Elisa Costa. Relações entre as estratégias de ensino do professor, com as estratégias de aprendizagem e a motivação para aprender de alunos do Ensino Fundamental 1. 2014. 118 f. **Dissertação** (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2014.

PALMA, A. P. T. V.; PALMA, J. A. V. **O Ensino da Educação Física: Princípios Fundamentais para uma Relação Pedagógica Construtivista na Educação Infantil e Ensino Fundamental.** FIEP Bulletin, Foz do Iguaçu, v.75, n. esp., p. 9194, 2005.

SOUZA, Christian Vieira. Motricidade Humana e o ensino da Educação Física: Estabelecendo relações. 2012. 198f. **Dissertação** (Mestrado – Programa de Mestrado em Educação) Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2012.

YAMAJI, Bruna Hatsue Santos. Motivação nas aulas de Educação Física: fator preponderante para participação dos estudantes. **Monografia** (Especialização em Educação Física na educação Básica) da Universidade Estadual de Londrina, 2017. Londrina: UEL, 2017 (impresso).